



**Ata da Audiência Pública sobre o Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental do empreendimento “Implantação de Destilaria de Álcool e Usina de Açúcar”, de responsabilidade da Sopesa Agroindustrial Ltda., realizada na cidade de Suzanópolis, em 03 de março de 2005.**

Realizou-se, no dia 03 de março de 2005, às 17h00, no Centro de Convivência do Idoso-Clube da Terceira Idade, localizado na Av. 1<sup>o</sup> de Maio, 460, Centro, Suzanópolis-S.P., a Audiência Pública sobre o Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental-EIA/RIMA do empreendimento "Implantação de Destilaria de Álcool e Usina de Açúcar", de responsabilidade da Sopesa Agroindustrial Ltda. Dando início aos trabalhos, o Secretário-Executivo, Germano Seara Filho, declarou que, em nome do Secretário de Estado do Meio Ambiente e Presidente do Consema, Prof. José Goldemberg, saudava e dava boas-vindas ao Prefeito do Município de Suzanópolis, Otaviano Ribeiro, ao Prefeito do Município de Nova Canaã, Carlos Martinez, e ao Vice-Prefeito do Município de Suzanópolis, Osmar Mendanha Dias, e demais autoridades presentes e a todos que haviam comparecido para participar da audiência pública sobre o EIA/RIMA do empreendimento “Implantação de Destilaria de Álcool e Usina de Açúcar”. Declarou que tinha a missão de inicialmente compor a Mesa Diretora dos Trabalhos, chamando para dela fazerem parte o representante da Coordenadoria de Licenciamento Ambiental e de Proteção dos Recursos Naturais-CPRN e Diretor do Departamento de Avaliação de Impacto Ambiental-DAIA, Eng<sup>o</sup> Pedro Stech, e o Prefeito do Município de Suzanópolis, Otaviano Ribeiro. Depois de explicar que a audiência pública constituía um dos momentos do processo de licenciamento ambiental cujo objetivo era ouvir a sociedade e recolher subsídios sobre um projeto específico que será apresentado, contribuições essas que serão juntadas ao processo para que os técnicos dos órgãos responsáveis pelo licenciamento analisem-na e verifiquem a possibilidade de incorporá-las ou não ao projeto, o Secretário-Executivo expôs resumidamente as normas estabelecidas pela Deliberação Consema 34/01, para a condução das audiências públicas, e esclareceu que, após o término dessa audiência, quem, eventualmente, pretendesse ainda contribuir, tinha o prazo de até cinco (5) dias úteis para fazê-lo, a partir da data desta audiência, e que essas contribuições seriam juntadas ao processo e analisadas pelos órgãos competentes pelo licenciamento. Em seguida, após o representante da CPRN e Diretor do DAIA, Eng<sup>o</sup> Pedro Stech, informar em que fase o licenciamento ambiental desse projeto se encontrava e de tecer comentários a respeito da importância da participação da comunidade nas audiências públicas, passou-se à etapa em que se manifestam os representantes do empreendedor e da equipe técnica que elaborou o EIA/RIMA. Joel Soares Alves da Silva, representante da Sopesa Agroindustrial Ltda., ofereceu um breve histórico dessa empresa e informou que existia uma unidade da Uniálcool no Município de Guararapes, na região de Araçatuba, que processava 2 milhões de toneladas de cana e produzia cerca de 70 milhões de litros de álcool e 3,2 milhões de cana-de-açúcar, e outra unidade em Aparecida do Tabuado, que iria produzir 900 mil toneladas de cana e 80 milhões de litros de álcool, e, ao todo, produziria 3 milhões de toneladas de cana, 140 milhões de litros de álcool e 3,5 milhões de sacas de açúcar, e que a escolha do Município de Suzanópolis como local para implantar mais uma unidade se devia a alguns fatores, entre os quais as boas condições climáticas da região, a ótima qualidade do solo do Município, a carência de empregos e o bom acolhimento por parte dos órgãos municipais e da população. Waldir Torezan, representante da empresa de consultoria Projec – Engenharia Ambiental, ofereceu, em um primeiro momento, informações sobre o papel do Estudo de Impacto Ambiental-EIA no processo de licenciamento e sobre as análises nele contidas sobre a



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE**  
**CONSELHO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE – CONSEMA**

situação sócio-econômico e ambiental da região, e, mais precisamente, do Município de Suzanápolis, as quais ofereciam um diagnóstico ambiental com base nos estudos realizados sobre os meios físico, biótico e antrópico, relacionou, em um segundo momento, as principais obras de engenharia e serviços que seriam executados, os principais impactos que seriam causados e as medidas a serem adotadas na tentativa de preveni-los, mitigá-los e/ou remediá-los. Passou-se à etapa em que se manifestam as pessoas presentes. Wataro Wamamoto, que exerce a função de médico no Município de Pereira Barreto, depois de declarar que fazia parte da vida de Suzanápolis, teceu comentário sobre a evolução da legislação brasileira, na medida em que determinava fosse estudado, divulgado e discutido o processo de licenciamento ambiental de um empreendimento de grande porte como este, o qual acarretaria uma série de modificações para o Município, e que sua única preocupação dizia respeito à saúde dos futuros trabalhadores da usina, por se tratar de pessoas que, em sua maioria, pertencia a outra escala social e econômica e que, por isso mesmo, precisavam de amparo social na área da saúde, e que, por esse motivo, pedia que a empresa cuidasse desse problema, percebesse o impacto ambiental no ser humano, ou seja, na pessoa do funcionário. Passou-se à etapa em que se manifestam os representantes do Poder Legislativo. Laércio dos Santos, Presidente da Câmara Municipal do Município de Suzanápolis, declarou que, em nome de todos os membros da Câmara, declarava seu apoio ao projeto, no qual tinha plena confiança, e que a população do Município estava contente e feliz, com o coração vibrante, pois se tratava de um povo que sempre buscou novas oportunidades. Otaviano Ribeiro, Prefeito do Município de Suzanápolis, agradeceu ao Grupo Uniálcool a oportunidade que estava proporcionando ao Município, e que agradecia também agradecia às autoridades civis e militares, aos representantes da imprensa e à população, enfim, a todos que haviam comparecido para prestigiar esse evento, e, de modo especial, agradecia aos funcionários da Prefeitura pela contribuição que deram para a realização dessa audiência. Comentou, ao final, que estava chegando o futuro, época em que os filhos e os netos dos habitantes de Suzanápolis teriam segurança e amparo, e que, em virtude desses benefícios, colocava a Prefeitura à disposição dos empreendedores, pois todos estavam de braços abertos para recebê-los e acolhê-los. Depois de declarar que todas as etapas da audiência haviam sido cumpridas e que, como havia anunciado qualquer interessado em contribuir com o processo de licenciamento desse empreendimento teria ainda cinco (5) dias úteis, a partir da data dessa audiência, para enviá-la à Secretaria Executiva do Consema, através de correspondência registrada, ou protocolando-a diretamente nesse setor. Em seguida declarou que, em nome do Secretário de Estado do Meio Ambiente e Presidente do Consema, Professor José Goldemberg, agradecia a presença de todos e declarava encerrados os trabalhos. Eu, Paula Frassinete de Queiroz Siqueira, Diretora da Divisão de Documentação e Consulta da Secretaria Executiva do Consema, lavrei e assino a presente ata.

PS